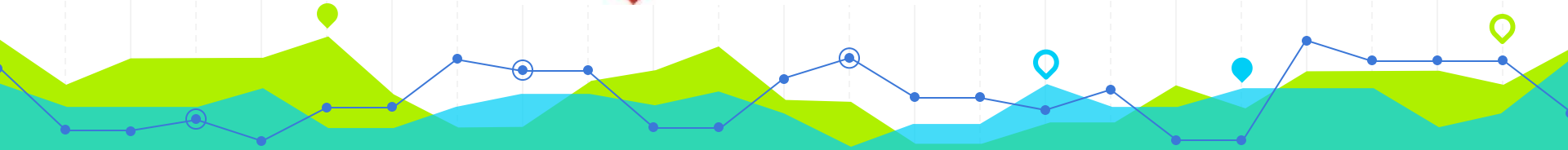




Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



# Estadística I

Licenciatura em Gestão do Desporto (LGD)

2.º Ano/1.º Semestre

2024/2025

# Aulas Teórico-Práticas N.ºs 3 e 4 (Semana 2)

**Docente:** Elisabete Fernandes

**E-mail:** efernandes@iseg.ulisboa.pt



<https://doity.com.br/estatistica-aplicada-a-nutricao>



<https://basiccode.com.br/produto/informatica-basica/>

# Conteúdos Programáticos

Aulas TP  
(Semanas 1 e 3)

- **Capítulo 1:** Análise Descritiva
- **Capítulo 2:** Probabilidades

Aulas TP  
(Semanas 3 a 6)

- **Capítulo 3:** Variáveis Aleatórias Unidimensionais

Aulas TP  
(Semanas 7 a 9)

- **Capítulo 4:** Variáveis Aleatórias Multidimensionais

Aulas TP  
(Semanas 10 a 12)

- **Capítulo 5:** Variáveis Aleatórias Especiais

**Material didático:** Exercícios do Livro Murteira et al (2015), Formulário e Tabelas Estatísticas

**Bibliografia:** B. Murteira, C. Silva Ribeiro, J. Andrade e Silva, C. Pimenta e F. Pimenta; *Introdução à Estatística*, 2ª ed., Escolar Editora, 2015.

<https://cas.iseg.ulisboa.pt>

## 1. Introdução à Estatística

### 1.1. Estatística Descritiva

## 2. Probabilidades

### 2.1. Introdução

### 2.2. Experiência aleatória. Espaço de resultados. Acontecimentos

### 2.3. Medida de probabilidade. Axiomática de Kolmogorov

### 2.4. Interpretações do conceito de probabilidade

### 2.5. Probabilidade condicionada.

### 2.6. Teorema da probabilidade total e teorema de Bayes

### 2.7. Acontecimentos independentes

## 3. Variáveis aleatórias unidimensionais

### 3.1. Variável aleatória

### 3.2. Função de distribuição

### 3.3. Classificação de variáveis aleatórias.

### 3.4. Variável aleatória discreta

### 3.5. Variável aleatória contínua

### 3.6. Função distribuição de uma função de uma variável aleatória

### 3.7. Valores esperados de variáveis aleatórias

### 3.8. Valores esperados de funções de variáveis aleatórias

### 3.9. Propriedades dos valores esperados

### 3.10. Momentos em relação à origem

### 3.11. Momentos em relação à média

### 3.12. Variância de uma variável aleatória



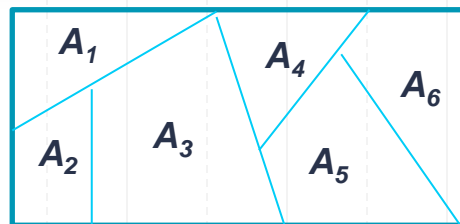
# Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes

1

# Definição de Partição

Diz-se que os acontecimentos  $A_1, A_2, \dots, A_n$  constituem uma partição de  $\Omega$  se e só se:

- $A_1, A_2, \dots, A_n$  são mutuamente incompatíveis, isto é,  
 $A_i \cap A_j = \emptyset; i, j = 1, 2, \dots, n; i \neq j;$
- $A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n = \Omega.$

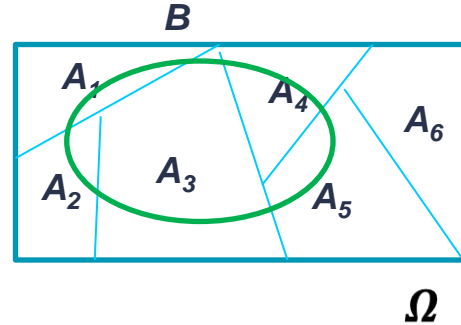
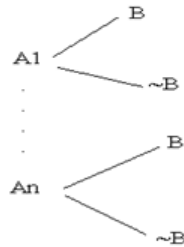


$\Omega$

# Teorema/Lei da Probabilidade Total

Se  $A_1, A_2, \dots, A_n$  definem uma partição sobre  $\Omega$ , então para qualquer  $B$  definido em  $\Omega$  temos:

$$P(B) = \sum_{i=1}^n P[B|A_i] \times P(A_i) = P[B|A_1] \times P(A_1) + P[B|A_2] \times P(A_2) + \dots + P[B|A_n] \times P(A_n)$$



Se a partição é  $A, \bar{A}$ , então tem-se o caso especial

$$P(B) = P(B|A)P(A) + P(B|\bar{A})P(\bar{A})$$

**Nota:** Aplica-se este teorema quando se quer calcular a probabilidade de ocorrência de um efeito originado por várias causas.

# Teorema de Bayes (ou Teorema da Probabilidade Inversa)

Se  $A_1, A_2, \dots, A_n$  definem uma partição sobre  $\Omega$ , então para qualquer  $B$  definido em  $\Omega$  temos:

$$P[A_i|B] = \frac{P[B|A_i] \times P(A_i)}{\sum_{i=1}^n P[B|A_i] \times P(A_i)} = \frac{P(B|A_i)P(A_i)}{P(B|A_1)P(A_1) + \dots + P(B|A_n)P(A_n)} \quad i=1,2,\dots,n.$$

Teorema da Probabilidade Total

Quando a partição de  $A$  é  $\bar{A}$ , tem-se o caso especial

$$P(A|B) = \frac{P(B|A)P(A)}{P(B|A)P(A) + P(B|\bar{A})P(\bar{A})}.$$

**Nota:** Aplica-se este teorema quando se quer calcular a probabilidade de ter sido  $A_k$  que originou  $B$ .





# Teorema de Bayes: Exemplo

1 Probabilidade condicional

2 Probabilidades a priori

Seja

M = doença meningite

S = dor no pescoço

Um Doutor sabe:

$$P(S|M) = 0.5$$

$$P(M) = 1/50000$$

$$P(S) = 1/20$$



$$P(M|S) = \frac{P(S|M)P(M)}{P(S)}$$

$$P(S)$$

$$= \frac{0,5 * (1/50000)}{1/20} = 0,0002$$

$$1/20$$

A probabilidade de uma pessoa ter meningite dado que ela está com dor no pescoço é 0,02% ou ainda 1 em 5000.

<https://www.dei.isep.ipp.pt/~csr/SP/SP-Bayes.ppt>



# Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes: Exercícios

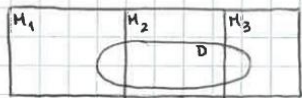
# 2

28. Uma fábrica utiliza três máquinas para a produção de um mesmo produto, com as seguintes percentagens de produção: M1 - 40%; M2 - 35%; M3 - 25%. As percentagens de peças defeituosas produzidas por cada máquina são, respectivamente: 4%, 2% e 1%.

- a) Escolhida uma peça ao acaso da produção total, qual a probabilidade de ser não defeituosa?
- b) Qual a probabilidade de ter sido produzida pela máquina M1, observando-se que é defeituosa?
- c) Se forem retiradas duas peças, sucessivamente e com reposição, da produção total, qual a probabilidade de que uma seja defeituosa, e outra, não?



## Exercício 28 a)



→  $M_1, M_2$  e  $M_3$  formam uma partição de  $\Omega$ ,  
onde  $D$  representa peça defeituosa.

$$P(M_1) = 0.4$$

$$P(M_2) = 0.35$$

$$P(M_3) = 0.25$$

$$P(D|M_1) = 0.04$$

$$P(D|M_2) = 0.02$$

$$P(D|M_3) = 0.01$$

(a)

$$P(\bar{D}) = ? \quad \text{Sabe-se que: } P(\bar{D}) = 1 - P(D)$$

Pela regra da probabilidade total, obtém-se:

$$\begin{aligned} P(D) &= \sum_{j=1}^3 P(M_j) P(D|M_j) = P(M_1) P(D|M_1) + P(M_2) P(D|M_2) + P(M_3) P(D|M_3) = \\ &= 0.4 \times 0.04 + 0.35 \times 0.02 + 0.25 \times 0.01 = 0.0255 \end{aligned}$$

Logo,

$$P(\bar{D}) = 1 - 0.0255 = 0.9745$$

## Exercício 28 b)

$$P(M_1|D) = ?$$

Pelo teorema de Bayes, tem-se:

$$P(M_1|D) = \frac{P(M_1)P(D|M_1)}{\sum_{i=1}^3 P(M_i)P(D|M_i)} = \frac{0.4 \times 0.04}{0.0255} \approx 0.627$$

## Exercício 28 c)

Esquema binomial:  $P = C_x^n p^x (1-p)^{n-x}$ , onde  $n=2$ ,  $x=1$ ,  $p=P(D)=0.0255$

Logo,

$$P = C_1^2 \times 0.0255^1 \times 0.9745^1 \approx 0.0497$$

Numa população de elementos, existe uma percentagem  $p$  com determinado atributo. Retirando  $n$  elementos dessa população, qual a probabilidade de  $x$  deles ( $x \leq n$ ) terem esse atributo?

33. Numa pastelaria fabrica-se bolo-rei. Sabe-se que, 20% dos bolos são de tamanho grande, 50% são pequenos e os restantes são de tamanho médio. Uma fava é colocada em 60% dos bolos pequenos e em 20% de cada um dos outros. Nos bolos grandes, quando se coloca a fava, também se põe um brinde especial.
- Qual a percentagem de bolos com brinde especial?
  - Admitindo que comprou dois bolos naquela pastelaria, qual a probabilidade de ambos terem fava?



## Exercício 33 a)

2.33

$T_1$  - pequeno

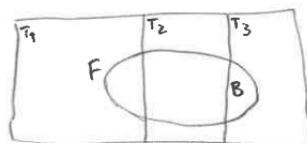
$$P(T_1) = 0.5$$

$T_2$  - médio

$$P(T_2) = 1 - 0.5 - 0.2 = 0.3$$

$T_3$  - grande

$$P(T_3) = 0.2$$



F - fava

$$P(F|T_1) = 0.6$$

$$P(F|T_2) = 0.2$$

$$P(F|T_3) = 0.2$$

B - brinde  $\rightarrow B = F \cap T_3$  (Fava e bolo grande em simultâneo)

(a)

$$P(B) = P(F \cap T_3) = P(F|T_3)P(T_3) = 0.2 \times 0.2 = 0.04$$



## Exercício 33 b)

(b)

$P(F) \rightarrow$  Regra Probabilidade Total

$$\begin{aligned} P(F) &= P(T_1)P(F|T_1) + P(T_2)P(F|T_2) + P(T_3)P(F|T_3) = \\ &= 0.5 \times 0.6 + 0.3 \times 0.2 + 0.2 \times 0.2 = 0.4 \end{aligned}$$

Esquema binomial ( $n=2, z=2, p=P(F)=0.4$ )

$$P = C_2^2 \times 0.4^2 \times (1-0.4)^{2-2} = 0.4^2 = 0.16$$

35. Uma prova de Estatística tem a duração de duas horas. Dos alunos que entregam a prova, sabe-se que 20% o fazem antes das 2 horas, 50% no limite fixado e os restantes depois. Têm nota positiva 70% dos primeiros, 50% dos segundos e 15% dos últimos.
- Qual a percentagem de alunos com nota positiva?
  - Comente a seguinte frase: “dos alunos que têm nota positiva, mais de metade entregou dentro do tempo regulamentar”.
  - Em 10 alunos escolhidos ao acaso, dos que entregam a prova, qual a probabilidade de exactamente quatro deles terem-na feito no tempo fixado?



## Exercício 35

Sejam os acontecimentos,

$H_1$  - terminar antes do limite fixado  
 $H_2$  - terminar no limite fixado  
 $H_3$  - terminar depois do limite fixado

}  $H_1, H_2$  e  $H_3$  formam partição de  $\Omega$

$B$  - ter nota positiva

$$P(H_1) = 0.2$$

$$P(H_2) = 0.5$$

$$P(H_3) = 1 - 0.2 - 0.5 = 0.3$$

$$P(B|H_1) = 0.7$$

$$P(B|H_2) = 0.5$$

$$P(B|H_3) = 0.15$$

## Exercício 35 (a): Teorema da Probabilidade Total

(a)

$$P(B) = ?$$

Pela regra da probabilidade total, obtém-se:

$$\begin{aligned} P(B) &= \sum_{j=1}^3 P(H_j) P(B|H_j) = P(H_1) P(B|H_1) + P(H_2) P(B|H_2) + P(H_3) P(B|H_3) \\ &= 0.2 \times 0.7 + 0.5 \times 0.5 + 0.3 \times 0.15 = 0.435 \end{aligned}$$

## Exercício 35 (b): Teorema de Bayes

(b)

É necessário verificar se:  $P(H_1 \cup H_2 | B) > 0.5$   
*Entregar no tempo regulamentar* → *nota positiva*

$$P(H_1 \cup H_2 | B) = P(H_1 | B) + P(H_2 | B) - P(H_1 \cap H_2 | B)$$

Pelo teorema de Bayes, obtém-se:

- $P(H_1 | B) = \frac{P(H_1) P(B|H_1)}{\sum_{i=1}^2 P(H_i) P(B|H_i)} = \frac{0.2 \times 0.7}{0.435} \approx 0.322$
- $P(H_2 | B) = \frac{P(H_2) P(B|H_2)}{\sum_{i=1}^2 P(H_i) P(B|H_i)} = \frac{0.5 \times 0.5}{0.435} \approx 0.575$

Logo,

$$P(H_1 \cup H_2 | B) \approx 0.322 + 0.575 = 0.897 > 0.5$$

Assim sendo, a afirmação está correcta.

## Exercício 35 (c): Esquema Binomial

(c)

Esquema binomial:  $P = C_x^n p^x (1-p)^{n-x}$ , onde  $n = 10$ ,  $x = 4$ ,  
 $p = P(H_2) = 0.5$

Logo,

$$P = C_4^{10} \times 0.5^4 \times 0.5^6 \approx 0.2058$$

42. Maria, uma promissora engenheira química, está interessada em saber se determinada substância está contaminada por uma impureza que conduz à sua inutilização. Existe um teste laboratorial que tem probabilidade 0.8 de assinalar a impureza quando a substância está efectivamente contaminada, e probabilidade de 0.1 de assinalar a presença da impureza quando esta não está contaminada. Sabe-se ainda que, antes de efectuar qualquer teste, a probabilidade da substância estar contaminada por essa impureza é de 0.4.
- Qual a probabilidade de um teste laboratorial assinalar a presença da impureza?
  - Tendo o teste assinalado a impureza, calcule a probabilidade da substância estar efectivamente contaminada.



## Exercício 42 (a)

$A \equiv \{ \text{o teste assinala impureza} \}$

$C \equiv \{ \text{A substância está contaminada} \}$

$$\begin{array}{ll} P(A|C) = 0.8 & P(C) = 0.4 \\ P(A|\bar{C}) = 0.1 & P(\bar{C}) = 0.6 \end{array} \left\{ \begin{array}{l} C \text{ e } \bar{C} \text{ formam} \\ \text{uma partição} \\ \text{de } \Omega. \end{array} \right.$$

a) Usando a regra da probabilidade total:

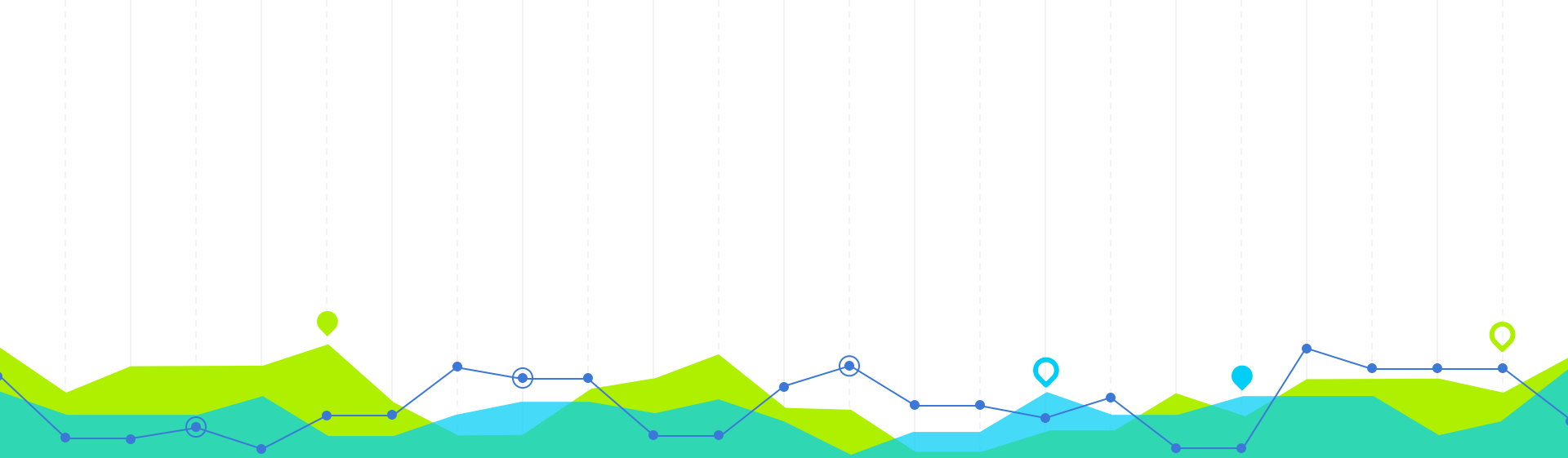
$$\begin{aligned} P(A) &= P(A \cap C) + P(A \cap \bar{C}) = \\ &= P(A|C)P(C) + P(A|\bar{C})P(\bar{C}) = \\ &= 0.8 \times 0.4 + 0.1 \times 0.6 = 0.38 \end{aligned}$$



## Exercício 42 (b)

b)

$$P(C|A) = \frac{P(A|C)P(C)}{P(A)} = \frac{0.8 + 0.4}{0.38} = 0.842$$



# Variáveis Aleatórias Discretas

Variável Aleatória, Função de Distribuição, Função Massa de Probabilidade, Valor Esperado, Moda, Variância e Quantis

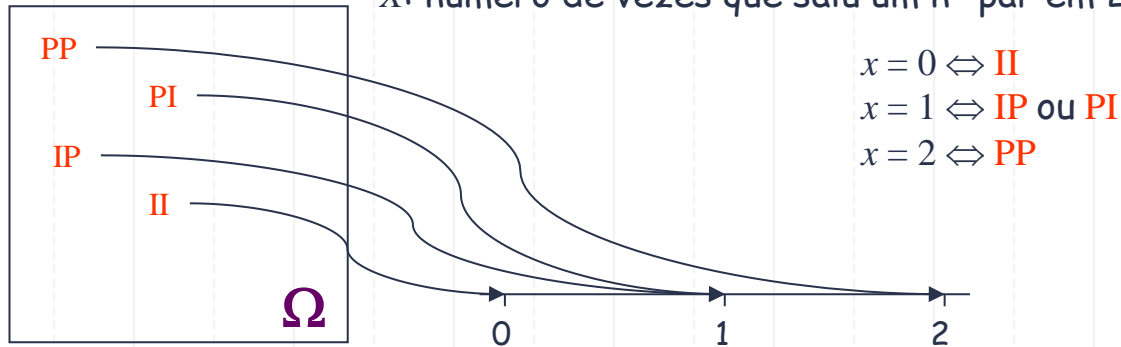
# 3

# Variável Aleatória

Uma função  $X$  que associa a cada elemento  $w$  do espaço amostral  $\Omega$  um valor  $x \in \mathbf{R}$  é denominada de *variável aleatória (v.a.)*.

Experiência: lançar um 1 dado duas vezes e observar o resultado  
(**P** = par e **I** = ímpar)

$X$ : número de vezes que saiu um n° par em 2 lançamentos do dado



**Definição:** *Uma variável aleatória é uma aplicação do espaço dos possíveis em  $\mathbb{R}$ .*

$$\begin{aligned} X : \Omega &\rightarrow \mathbb{R} \\ \omega &\rightarrow X(\omega) = x \end{aligned}$$

Slides do Professor Manuel Scotto do IST

# Tipos de Variáveis Aleatórias

Uma variável aleatória pode ser classificada em:

- Variável aleatória **discreta**
- Variável aleatória **contínua**

# Variável Aleatória Discreta

Uma v.a. é **discreta** quando o conjunto de valores possíveis que ela assume for **finito** ou **numerável de possibilidades**.

# Variável Aleatória Discreta: Exemplo 1

Considere-se o sexo (característica) das crianças em famílias com três filhos ( $M$ : masculino e  $F$ : feminino).

**Espaço amostral:**

$$\Omega = \{(MMM), (MMF), (MFM), (FMM), (MFF), (FMF), (FFM), (FFF)\}$$

$\omega_1$        $\omega_2$        $\omega_3$        $\omega_4$        $\omega_5$        $\omega_6$        $\omega_7$        $\omega_8$

Defina-se a v.a.  $X$ : nº de crianças do sexo masculino ( $M$ ).

$\Omega$	$MMM$	$MMF$	$MFM$	$FMM$	$MFF$	$FMF$	$FFM$	$FFF$
$X$	3	2	2	2	1	1	1	0

→ Então  $X$  assume valores no conjunto  $\{0, 1, 2, 3\}$ , logo é uma **variável aleatória discreta**.

# Variável Aleatória Contínua

Uma **v.a.** é **contínua** quando o conjunto de valores possíveis que ela assume for **não enumerável**.



# Variável Aleatória Contínua: Exemplo



Considere-se o tempo de vida, em horas, das lâmpadas produzidas por uma fábrica.

Defina-se a v.a.  $T$ : tempo de vida, em horas, de uma lâmpada que foi escolhida, ao acaso, da fábrica.

→ Então,  $T$  é uma **variável aleatória contínua** que assume qualquer valor real não negativo.

# Função Massa de Probabilidade

**Função massa de probabilidade (f.m.p):** É a função que atribui a **cada valor  $x_i$  da v. a. discreta  $X$**  a sua probabilidade de ocorrência e pode ser representada pela tabela:

$x$	$x_1$	$x_2$	...	$x_n$
$P(X=x)$	$P(X=x_1)$	$P(X=x_2)$	...	$P(X=x_n)$

Uma função massa de probabilidade deve satisfazer:

$$0 \leq P(X = x_i) \leq 1 \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^n P(X = x_i) = 1$$

# Função Massa de Probabilidade: Exemplo 1

Defina-se a v.a.  $X$ : nº de crianças do sexo masculino em famílias com três filhos ( $M$ : masculino e  $F$ : feminino).

$\Omega$	$MMM$	$MMF$	$MFM$	$FMM$	$MFf$	$FMF$	$FFM$	$FFF$	Acontecimentos independentes
$X$	3	2	2	2	1	1	1	0	
$x$		0	1	2	3				
$P(X = x)$		1/8	3/8	3/8	1/8				

# Função Massa de Probabilidade: Resumindo...

- **Função de probabilidade de uma variável discreta X:**

Se  $X$  é uma v.a. discreta, que assume valores distintos  $x_1, x_2, \dots, x_n, \dots$ , então a função de probabilidade (f.p.) de  $X$  é definida como

$$f(x) = p(x) = \begin{cases} P[X = x] & \text{se } x = x_i \\ 0 & \text{se } x \neq x_i \end{cases}, \quad i = 1, 2, \dots, n, \dots$$

e deve satisfazer as seguintes condições:

1.  $0 \leq f(x) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R};$
2. Se  $n$  finito,  $\sum_{i=1}^n f(x_i) = 1.$

Caso  $n$  infinito,  $\sum_{i=1}^{\infty} f(x_i)$  terá de ser uma série convergente de soma 1.

Ao conjunto de pares ordenados  $(x_i, f(x_i))$ ,  $i = 1, 2, \dots, n, \dots$ , designa-se por **distribuição de probabilidades da variável aleatória**.

## Variável Aleatória Discreta: Exemplo 2

O Departamento de Estatística é formado por 35 professores, sendo 21 homens e 14 mulheres. Uma comissão de 3 professores será constituída sorteando, ao acaso, três membros do departamento.

Qual é a probabilidade da comissão ser formada por ***pelo menos duas mulheres?***

Vamos definir a v.a.

$X$ : n<sup>o</sup> de mulheres na comissão.

Quais são os possíveis valores que  $X$  pode assumir?

# Variável Aleatória Discreta: Exemplo 2

Espaço amostral

Probabilidade

$X$

(HHH)	$\frac{21}{35} \times \frac{20}{34} \times \frac{19}{33} = 0,203$	0
(HHM)	$\frac{21}{35} \times \frac{20}{34} \times \frac{14}{33} = 0,150$	1
(HMH)	$\frac{21}{35} \times \frac{14}{34} \times \frac{20}{33} = 0,150$	1
(MHH)	$\frac{14}{35} \times \frac{21}{34} \times \frac{20}{33} = 0,150$	1
(HMM)	$\frac{21}{35} \times \frac{14}{34} \times \frac{13}{33} = 0,097$	2
(MHM)	$\frac{14}{35} \times \frac{21}{34} \times \frac{13}{33} = 0,097$	2
(MMH)	$\frac{14}{35} \times \frac{13}{34} \times \frac{21}{33} = 0,097$	2
(MMM)	$\frac{14}{35} \times \frac{13}{34} \times \frac{12}{33} = 0,056$	3

Acontecimentos dependentes

## Função Massa de Probabilidade: Exemplo 2

$x$	0	1	2	3
$P(X = x)$	0,203	0,450	0,291	0,056

Assim, tem-se  $P(X \geq 2) = P(X=2) + P(X=3) = 0,291 + 0,056 = 0,347$ .

## Variável Aleatória Discreta: Exemplo 3

Um dado é lançado duas vezes, de forma independente. Qual é a probabilidade da **soma dos pontos nos dois lançamentos ser menor do que 6**?

$$\Omega = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), \\ (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), \\ (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), \\ (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), \\ (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), \\ (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}.$$

*Qual é a probabilidade de cada ponto  $w_i$  de  $\Omega$  ?*

Admitindo que o dado é perfeitamente homogêneo e sendo os lançamentos independentes,

$$P(w_i) = 1/36, \text{ qualquer } w_i \in \Omega.$$



# Função Massa de Probabilidade: Exemplo 3

Função massa de probabilidade de  $X$ :

$x$	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
$P(X=x)$	1/36	2/36	3/36	4/36	5/36	6/36	5/36	4/36	3/36	2/36	1/36

		2º. lançamento					
		1	2	3	4	5	6
1º. Lançamento	1	2	3	4	5	6	7
	2	3	4	5	6	7	8
	3	4	5	6	7	8	9
	4	5	6	7	8	9	10
	5	6	7	8	9	10	11
	6	7	8	9	10	11	12

$X$ : Soma dos pontos nos dois lançamentos do dado

## Função Massa de Probabilidade: Exemplo 3

$X$ : soma dos pontos nos dois lançamentos do dado.

Função massa de probabilidade de  $X$ :

$x$	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
$P(X=x)$	1/36	2/36	3/36	4/36	5/36	6/36	5/36	4/36	3/36	2/36	1/36

Então, a probabilidade da soma dos pontos nos dois lançamentos ser menor do que 6 é

$$\begin{aligned}P(X < 6) &= P(X=5) + P(X=4) + P(X=3) + P(X=2) \\ &= 4/36 + 3/36 + 2/36 + 1/36 \\ &= 10/36 = 0,278\end{aligned}$$

# Função Massa de Probabilidade: Outros Exemplos

Podemos estar interessados em outras variáveis aleatórias definidas para o mesmo espaço amostral.

$Y$ : valor máximo obtido nos dois lançamentos do dado.

$y$	1	2	3	4	5	6
$P(Y = y)$	1/36	3/36	5/36	7/36	9/36	11/36

$Z$ : diferença entre os pontos do 2º e do 1º lançamento do dado.

$z$	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
$P(Z = z)$	1/36	2/36	3/36	4/36	5/36	6/36	5/36	4/36	3/36	2/36	1/36

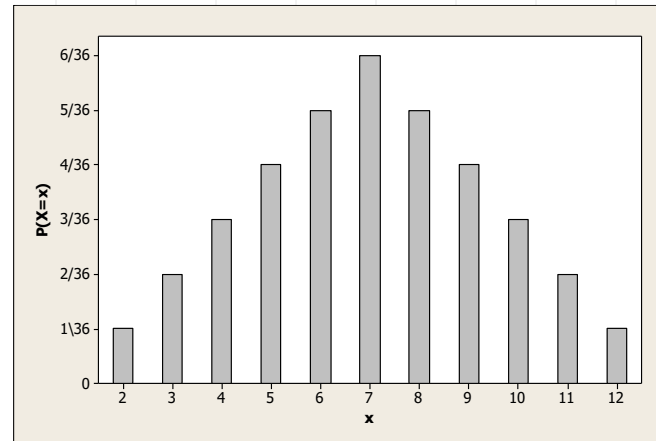
# Variável Aleatória Discreta: Exemplo 3

Qual é o valor médio da soma dos pontos ( $X$ ) no lançamento de dois dados?

$\Omega = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}$

$\Rightarrow$  36 pontos igualmente prováveis

$x$	$P(X=x)$
2	1/36
3	2/36
4	3/36
5	4/36
6	5/36
7	6/36
8	5/36
9	4/36
10	3/36
11	2/36
12	1/36



Representação algébrica e gráfica da função massa de probabilidade da v.a.  $X$

# Variável Aleatória Discreta: Valor Médio

**Valor Esperado (média populacional):** Dada a v.a.  $X$ , assumindo os valores  $x_1, x_2, \dots, x_n$ , chamamos de **valor médio**, **valor esperado** ou **esperança matemática de  $X$**  o valor

$$E(X) = x_1 \times P(X = x_1) + \dots + x_n \times P(X = x_n) = \sum_{i=1}^n x_i \times P(X = x_i)$$

Notação:  $\mu = E(X)$

Seja  $X$  uma variável aleatória discreta que assume valores em  $\mathcal{R}_X$  com função de probabilidade  $p(x)$  e  $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função. Temos então que

$$\mathbb{E}[g(X)] = \sum_{x_i \in \mathcal{R}_X} g(x_i) p(x_i) = \sum_{x_i \in \mathcal{R}_X} g(x_i) \mathbb{P}(X = x_i)$$

## Valor Médio da V.a. Discreta: Exemplo 3

$x$	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
$P(X=x)$	1/36	2/36	3/36	4/36	5/36	6/36	5/36	4/36	3/36	2/36	1/36

No exemplo, para média da v.a.  $X$  (soma de pontos), tem-se:

$$\begin{aligned} E(X) &= 2 \times (1/36) + 3 \times (2/36) + \dots + 11 \times (2/36) + 12 \times (1/36) \\ &= 252/36 = 7, \end{aligned}$$

ou seja, em média, a soma dos pontos no lançamento dos dois dados é igual a 7.

# Variável Aleatória Discreta: Variância

**Variância:** É o valor esperado da v.a.  $(X - E(X))^2$ , ou seja, se  $X$  assume os valores  $x_1, x_2, \dots, x_n$ , então

$$\text{Var}(X) = \sum_{i=1}^n [x_i - E(X)]^2 \times P(X = x_i)$$

Notação:  $\sigma^2 = \text{Var}(X)$ .

Da relação acima, tem-se que

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$



# Momentos

- **Definição 3.9 – Momento de ordem  $k$  em relação à origem**

$$\mu'_k = E(X^k) \quad (\text{se existir})$$

Observações:

- Trata-se do valor esperado da função  $\psi(X) = X^k$ .
- No caso discreto  $E(X^k) = \sum_{x \in D} x^k f_X(x)$  enquanto no caso contínuo

$$E(X^k) = \int_{-\infty}^{+\infty} x^k f_X(x) dx$$

- **Definição 3.10 – Momento de ordem  $k$  em relação à média**

$$\mu_k = E[(X - \mu)^k] \quad (\text{se existir})$$



# Variável Aleatória Discreta: Desvio Padrão

**Desvio Padrão:** É definido como a raiz quadrada positiva da variância, isto é,

$$DP(X) = \sqrt{\text{Var}(X)}.$$

Notação:  $\sigma = DP(X)$ .



## Variância da V.a. Discreta: Exemplo 3

$x$	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
$P(X=x)$	1/36	2/36	3/36	4/36	5/36	6/36	5/36	4/36	3/36	2/36	1/36

$$\begin{aligned}\text{Var}(X) &= (2-7)^2 \times \frac{1}{36} + (3-7)^2 \times \frac{2}{36} + \dots + (11-7)^2 \times \frac{2}{36} + (12-7)^2 \times \frac{1}{36} \\ &= \frac{210}{36} = 5,83.\end{aligned}$$

Alternativamente, poderíamos calcular

$$\begin{aligned}E(X^2) &= 2^2 \times \frac{1}{36} + 3^2 \times \frac{2}{36} + \dots + 11^2 \times \frac{2}{36} + 12^2 \times \frac{1}{36} \\ &= \frac{1974}{36} = 54,83\end{aligned}$$

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

e, portanto,  $\text{Var}(X) = 54,83 - 7^2 = 5,83$ .

# Propriedades do Valor Médio e Variância

1) Se  $X = a$ , em que  $a$  é uma constante, então

$$E(X) = a \quad \text{e} \quad \text{Var}(X) = 0.$$

2) Se  $Y = aX + b$ , em que  $a$  e  $b$  são constantes, então

$$E(Y) = E(aX + b) = aE(X) + b$$

e

$$\text{Var}(Y) = \text{Var}(aX + b) = a^2 \text{Var}(X).$$

# Propriedades do Valor Médio e Variância (Cont.)

3) Sejam  $X$  e  $Y$  duas variáveis quaisquer, então

$$E(X+Y) = E(X) + E(Y).$$

P4. Sejam  $n$  variáveis aleatórias  $X_1, \dots, X_n$ . Então,

$$E(X_1 + X_2 + \dots + X_n) = E(X_1) + E(X_2) + \dots + E(X_n).$$

4) Sejam  $X$  e  $Y$  duas variáveis independentes, então

$$\text{Var}(X+Y) = \text{Var}(X) + \text{Var}(Y).$$

P4) Sejam  $X_1, \dots, X_n$  variáveis aleatórias independentes. Então,

$$\text{Var}(X_1 + \dots + X_n) = \text{Var}(X_1) + \dots + \text{Var}(X_n).$$

# Variável Aleatória Discreta: Moda

**Moda:** A moda de uma variável aleatória discreta  $X$ , designada por  $mo$ , corresponde ao ponto de máximo da função massa de probabilidade de  $X$

$$mo = \max_x P(X = x).$$

A moda de uma variável aleatória discreta **nem sempre é única.**

# Variável Aleatória Discreta: Covariância

**Definição 4.2.1:** Sejam  $X$  e  $Y$  variáveis aleatórias integráveis. Então a covariância entre  $X$  e  $Y$  é definida por

$$\text{Cov}(X, Y) = \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}(X))(Y - \mathbb{E}(Y))],$$

**Teorema 4.2.1:** Sejam  $X_1, \dots, X_n$  variáveis aleatórias integráveis. Então,

$$\text{Var} \left( \sum_{i=1}^n X_i \right) = \sum_{i=1}^n \text{Var}(X_i) + 2 \sum_{i < j} \text{Cov}(X_i, X_j).$$

Em particular se  $\text{Cov}(X_i, X_j) = 0$  para  $i \neq j$  então

$$\text{Var} \left( \sum_{i=1}^n X_i \right) = \sum_{i=1}^n \text{Var}(X_i)$$

**Definição 4.2.2:** Seja  $X$  e  $Y$  variáveis aleatórias integráveis então o coeficiente de correlação entre  $X$  e  $Y$  é dado por

$$\rho(X, Y) := \frac{\text{Cov}(X, Y)}{\sigma_X \sigma_Y} = \mathbb{E} \left[ \left( \frac{X - \mathbb{E}(X)}{\sigma_X} \right) \left( \frac{Y - \mathbb{E}(Y)}{\sigma_Y} \right) \right]$$

**Proposição 4.2.1:** O coeficiente de correlação é independente da escala e translação da variáveis, ou seja,

$$\rho(X, Y) = \rho(aX + b, cY + d)$$

# Função de Distribuição

- **Função de distribuição de uma variável aleatória discreta X:**

Define-se função de distribuição (f.d.) de uma variável aleatória X como

$$F(x) = P[X \leq x].$$

Esta função tem domínio  $\mathbb{R}$ , conjunto de chegada  $[0, 1]$  e verifica as seguintes propriedades:

1.  $0 \leq F(x) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R};$
2.  $F(x_1) \leq F(x_2), \forall x_1, x_2: x_1 < x_2$  (é uma função monótona não decrescente);
3.  $\lim_{x \rightarrow -\infty} F(x) = 0$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} F(x) = 1;$
4.  $P[x_1 < X \leq x_2] = F(x_2) - F(x_1), \forall x_1, x_2: x_1 < x_2.$

A **Função distribuição** é uma função contínua à direita.

Elementos de Estatística e Probabilidades II ([uevora.pt](http://uevora.pt))

# Função de Distribuição: Notas

1.  $P(X \in B) = \sum_{x_i \in B} f_X(x_i);$

2.  $F_X(x) = \sum_{x_i \leq x} f_X(x_i);$

3.  $f_X(x) = F_X(x) - F_X(x^-)$ , onde  $F_X(x^-) \equiv P(X < x)$ ;

4.  $P(a \leq X \leq b) = F_X(b) - F_X(a) + f_X(a)$ ;

5.  $P(a < X < b) = F_X(b) - F_X(a) - f_X(b)$ ;

6.  $P(a \leq X < b) = F_X(b) - F_X(a) - f_X(b) + f_X(a)$ ;

7.  $P(a < X \leq b) = F_X(b) - F_X(a)$ .



# Função Massa de Probabilidade: Exemplo 4

$X$  = número de vezes que saiu cara em três lançamentos de uma moeda,

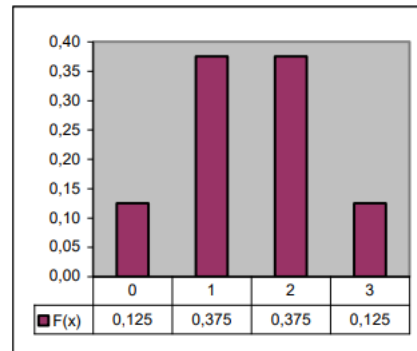
$$P[X = 0] = P[(C \cap C \cap C)] = \frac{1}{8}$$

$$P[X = 1] = P[(F \cap C \cap C) \cup (C \cap F \cap C) \cup (C \cap C \cap F)] = \frac{3}{8}$$

$$P[X = 2] = P[(F \cap F \cap C) \cup (F \cap C \cap F) \cup (C \cap F \cap F)] = \frac{3}{8}$$

$$P[X = 3] = P[(F \cap F \cap F)] = \frac{1}{8}$$

$x$	0	1	2	3
$f(x)$	1/8	3/8	3/8	1/8



Elementos de Estatística e  
Probabilidades II (uevora.pt)

# Função de Distribuição: Exemplo 4

$$F(0) = P[X \leq 0] = \sum_{x \leq 0} f(x) = \frac{1}{8};$$

$$F(1) = P[X \leq 1] = \sum_{x \leq 1} f(x) = \frac{4}{8}$$

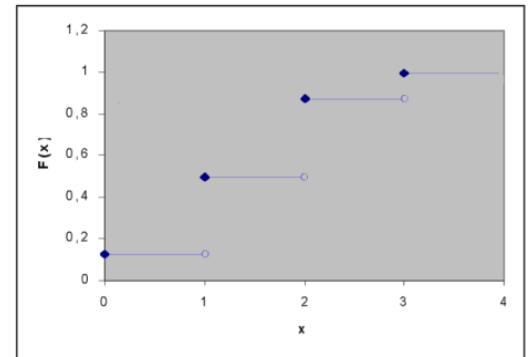
$$F(2) = P[X \leq 2] = \sum_{x \leq 2} f(x) = \frac{7}{8}$$

$$F(3) = P[X \leq 3] = \sum_{x \leq 3} f(x) = 1$$

$$F(x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ \frac{1}{8}, & 0 \leq x < 1 \\ \frac{4}{8}, & 1 \leq x < 2 \\ \frac{7}{8}, & 2 \leq x < 3 \\ 1, & x \geq 3 \end{cases}$$

A representação gráfica da função distribuição de uma variável aleatória é "em escada"

[Elementos de Estatística e Probabilidades II \(uevora.pt\)](#)



# Obrigada!

Questões?

